



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

ATA DA QUINGENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

1 No primeiro dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis, ocorreu, na sala de reuniões da Reitoria, às
2 14 horas e 13 minutos, a quingentésima vigésima primeira reunião Ordinária do Colegiado Executivo da
3 Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes
4 Membros: Prof.^a Teresa de Jesus Peixoto Faria – Vice-Reitora, que presidiu a reunião; Prof.^a Marina
5 Satika Suzuki – Pró-Reitora de Graduação; Prof.^a Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-
6 Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof.^a Kátia
7 Valevski Sales Fernandes – Diretora do CBB; Prof. Rodrigo Tavares Nogueira – Diretor do CCT; Prof.
8 Marcelo Carlos Gantos – Diretor do CCH; Prof. José Frederico Straggiotti Silva – Diretor do CCTA; Sr.^a
9 Patrícia Gonçalves Magalhães – Diretora Geral Administrativa. Compareceram como convidados: Prof.
10 Raul Ernesto Lopez Palacio – Chefe de Gabinete; Prof. Manuel Antônio Molina Palma – Diretor da
11 Agência de Inovação; Sr. Rogério Almeida Ribeiro de Castro – Diretor da Prefeitura da UENF; Prof.^a
12 Simonne Teixeira – Diretora da Casa de Cultura Villa Maria; Sr. André Rangel Matos – Diretor de
13 Informação e Comunicação; Sr.^a Maria Beatriz P. Boeschstein – Secretária Geral da UENF; Sr.^a Célia
14 da Silva Caetano – Secretária *ad hoc*, para tratar da seguinte pauta: **1-** Aprovação da Ata da 509^a Reunião
15 Ordinária; **2-** Informes; **3-** Situação da Universidade; **4-** Projeto FAPERJ; **5-** Assuntos Diversos. A **Prof.^a**
16 **Teresa** deu início à reunião, e deu a palavra para quem tivesse informes, pois a Ata não foi enviada em
17 tempo hábil para apreciação dos membros do Colegiado Executivo. O **Prof. Frederico** informou que o
18 CCTA está querendo fazer um evento e trazer o prefeito eleito Rafael Diniz, para que ele possa ter um
19 conhecimento mais aprofundado do que a universidade tem para oferecer. Alguns professores têm contato
20 com ele. A **Sr.^a Patrícia** informou que a PD do papel A4 foi executada. São 150 resmas, não é muito mas
21 terá uma distribuição. Esse pagamento só saiu porque insistíamos com a SECTI toda semana. O **Prof.**
22 **Rodrigo** passou a informação que uma professora ICT queria incluir um projeto na FINEP e não
23 conseguiu. A **Prof.^a Rosana** informou que na quinta-feira, uma professora, com base no Edital FINEP,
24 queria os dados do Reitor, com urgência, para incluir num projeto. Mas era uma empresa que não
25 apresentava um plano de negócios. O **Prof. Rodrigo** informou que o projeto não passou pelo Centro. A
26 **Prof.^a Kátia** disse que não passou pelo CBB. O **Prof. Rodrigo** acrescentou a informação que todo projeto
27 que passa pelo CCT, se não tiver o Plano de Negócios, ele nem recebe, ao que a **Prof.^a Kátia**
28 acrescentou que acha muito temerário a universidade fazer parte em projeto que não se tem muitas
29 informações. O **Prof. Rodrigo** informou, ainda, que a professora esteve conversando por mais de meia
30 hora com o Prof. Passoni, que descartou, depois ela foi pressionar a Prof.^a Rosana. É o nome da UENF,
31 que vai ser usado. A Sr.^a Maria Beatriz disse que a empresa não tinha enviado o Plano de Negócios. A
32 **Prof.^a Teresa** pediu ao **Sr. Rogério** para retomar a palavra, que informou que estamos sem vigilantes
33 desde sábado passado. Disse que entrou em contato com a empresa, e o contador disse, informalmente,
34 que a empresa desistiu do contrato, mas não mandou nada oficial. Continuou com a informação que está
35 com dificuldades em Macaé, com invasões. O **Prof. Raul** disse que na questão de Macaé entraram em
36 contato com a polícia, que foi lá imediatamente. A **Sr.^a Patrícia** opinou que temos que ter cuidado, pois se
37 a empresa rompe, não podem continuar indo lá. O **Prof. Frederico** informou que a Reitoria fez uma carta,
38 que o CONSUNI decidiu na semana passada que é para falarmos com os deputados, assim que sair o
39 documento, mandar ao Presidente do TCE, OAB, denunciando a situação da Universidade, a falta de
40 segurança, a deterioração. Em duas semanas, vamos denunciar ao M.P. juntamente com a ACIC, OAB,
41 todos para juntos denunciarmos a situação da universidade, pois afeta o material humano. O **Prof. Raul**
42 informou que um terceiro documento, juntamente com o Deputado Bruno Dauaire, OAB – para o
43 Judiciário. A **Prof.^a Kátia** disse que querem punir a Universidade antes do Estado, o **Prof. Frederico**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

44 complementou que a Universidade não é competente para responder e o Estado sim. A **Prof.ª Rosana**
45 informou que o campus da UERJ em Nova Friburgo, foi fechado porque não possui condições de
46 segurança física desde 2014. Com as enchentes em Nova Friburgo, os prédios da UERJ foram
47 condenados, o **Prof. Raul** acrescentou que os nossos prédios, se continuarmos sem manutenção,
48 também teremos que entrar com interdição do prédio da Villa Maria, por exemplo. O **Prof. Marcelo**
49 **Gantos** perguntou pelo prazo de preparação dessa documentação. O **Prof. Raul** respondeu que o Reitor
50 deu prazo à ASJUR. A **Prof.ª Simonne** informou do Convênio com a FUNDAR – Fundação Darcy Ribeiro,
51 que capta recursos, desenvolve projetos – são para a Villa Maria, com R\$ 1.000,00 eles fizeram milagre,
52 limpeza das calhas, vistoria do telhado, troca de telhas quebradas, onde tinham até árvores nascendo. O
53 **Prof. Olney** falou sobre a limpeza da piscina, que já estamos querendo voltar a usar para os exercícios
54 dos idosos. O **Prof. Raul** disse que na questão de transparência, vai ser solicitado aos professores, todas
55 as contas com a FUNDENOR, e a **Prof.ª Teresa** perguntou se não é a AgiUENF que faz o controle de
56 todas as contas da UENF. O **Prof. Frederico** informou que fizeram uma “vaquinha” para a compra de
57 hidrogênio líquido, o Prof. Mendonça comprou cerca elétrica, está difícil para todo mundo. A **Prof.ª Kátia**
58 acrescentou que animais já estão morrendo, que seria interessante aquela parceria de publicidade com as
59 firmas que estão ajudando, nos moldes que foram aprovados aqui no COLEX, ao que a **Prof.ª Simonne**
60 ratificou que daria visibilidade para quem ainda não ajudou se animasse a ajudar. O **Prof. Olney** informou
61 que é preciso ver um piscineiro, ajudando o guarda-vidas, mesmo que seja um profissional pago, temos
62 que ver. O **Sr. André** falou na possibilidade de ser usada pelo IFF, poderia estender a manutenção da
63 Universidade como contrapartida, ao que o **Prof. Olney** concordou e a **Prof.ª Teresa** complementou com
64 a informação de que no Projeto da Prof.ª Rosalee existe essa possibilidade. O **Prof. Marcelo Gantos** quis
65 saber a posição da greve dos técnicos. O **Prof. Frederico** respondeu que a posição do TCE é para que
66 seja cortado o ponto, senão a responsabilidade será do Reitor. O **Prof. Marcelo Gantos** concordou que
67 tem que ser tomada uma posição, pois já são oito meses de greve. Essa decisão tem que ser coletiva,
68 institucional, não estamos conseguindo sustentar as atividades sem os técnicos, não sabemos como se
69 sustentará essa situação, ao que o **Prof. Olney** lembrou da consulta dos alunos cotistas, se não tivermos
70 as Assistentes Sociais presentes, vai ser o caos. O **Prof. Raul** opinou que o pessoal do SINTUPERJ não
71 tem interesse em resolver essa questão da greve, mas informou que o PCV só deverá seguir para o
72 CONSUNI após o término da greve, e a situação está cada vez pior. A **Prof.ª Rosana** disse que o
73 momento é super difícil, que atinge a todos, e as pessoas que vêm todos os dias estão sobrecarregadas e
74 questionou até quando essa situação perdurará. Concordou com o Prof. Raul que o corte do ponto é uma
75 atitude muito radical, mas que já estamos nessa situação há oito meses, e acha que nada vai resolver.
76 Opinou que tem que ter uma data, que a universidade está numa postura compreensiva diante dessa
77 questão, mas quis deixar a reflexão sobre até quando poderemos levar dessa forma. O **Prof. Olney** disse
78 que, para não ficar no achismo, estão fazendo revezamento, mas com essa atitude, pode facilitar o
79 governo a chegar à conclusão que que não precisa de 70% do pessoal que aqui está. A **Prof.ª Teresa**
80 complementou com a opinião que está havendo uma falta de divisão, pois aqueles que não vêm não
81 cumprem nem os 30% de carga horária. Não é justo que um venha trabalhar e outro não. Tem que dar
82 falta àqueles que não têm vindo, que não estão cumprindo nem o determinado pela sua Assembleia. Cada
83 setor sabe quem não está indo. Lutam por direitos, mas aqui está em jogo ética e moral. O **Prof.**
84 **Frederico** informou que que já tem decisão do STF, é preciso ver com o Jurídico da Universidade se isso
85 vai trazer algum prejuízo para a universidade, se não for cumprido. O **Prof. Rodrigo** questionou se vai ser
86 colocado código 61. O **Prof. Raul** informou que condições para estarem em greve eles têm tem sim, pelo
87 menos uma, que é o salário em atraso. Mas o mais importante é que eles entendam o mal que estão
88 causando à universidade. A **Prof.ª Kátia** considera muito importante a preocupação do Prof. Frederico
89 com o parecer do Jurídico. O **Prof. Marcelo Gantos** opinou por votar uma política interna com uma



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

90 conversa mais integrada, pois os técnicos vão perder sua fonte de trabalho. O **Sr. André** concordou que
91 deve ter essa conversa. O **Prof. Frederico** informou que quis conversar com eles e eles não quiseram. O
92 **Sr. André** ressaltou que a conversa a que ele se referiu, não é com Sindicato, e sim com os responsáveis
93 por assinar o ponto, pois quem não vem trabalhar, está se valendo do sindicato para não vir. A
94 universidade vai parar, e estaremos mostrando à comunidade que não somos importantes. O **Prof. Olney**
95 opinou que os Técnicos devem vir para assinar o ponto, e quem não vier, deve levar falta, ao que a **Prof.ª**
96 **Kátia** argumentou que só assinar não garante que estejam cumprindo os 30% da carga horária. A **Prof.ª**
97 **Teresa** opinou que é preciso achar uma maneira de trazer os técnicos de volta. O **Prof. Marcelo Gantos**
98 disse que é preciso que tenhamos um nível de entendimento. Apesar da representatividade do COLEX,
99 temos a greve que também afeta o próprio jurídico da universidade. A **Prof.ª Simonne** relatou que
100 quando assumiu a direção da Villa Maria em janeiro, demorou um mês para conhecer todos as pessoas
101 que trabalhavam lá. Informou que, ao longo do tempo, foi conversando com todos, para que não
102 perdessem o sentido do trabalho, senão perderiam o emprego. Aproveitou para convidar a todos para um
103 evento de lançamento de livro, no dia 03/12, às 18 h, com debates sobre o tema. O **Prof. Rodrigo**
104 perguntou se o ADTIII é Institucional e se o fato de não estar definido custeio, capital, nem limites de
105 dotação, não poderia ser uma carta em branco. A **Prof.ª Teresa** esclareceu que é aberto, quanto mais
106 pessoas participarem, Villa Maria, Centro de Convenções, Professores da Reitoria podem submeter, a
107 FAPERJ quer deixar determinado o orçamento para o próximo ano. O prazo seria dia 19 próximo. O **Prof.**
108 **Marcelo Gantos** classificou como muito estranho esse edital, e o **Prof. Raul** opinou que está parecendo
109 que o Governo está querendo comprometer o orçamento com as necessidades da Universidade. A **Prof.ª**
110 **Simonne** argumentou que tem que ler as exigências da FAPERJ. O **Sr. Rogério** disse que será preciso
111 fazer um levantamento das especificações dos geradores, passar para todos os diretores de Centro. A
112 **Prof.ª Rosana** esclareceu que só a UENF pode concorrer, é por CNPJ. O **Prof. Marcelo Gantos**
113 perguntou se vai ser pela PROPPG, ao que a **Prof.ª Rosana** esclareceu que somente as informações,
114 pessoa jurídica, senha, login. A **Prof.ª Teresa** acrescentou a informação que só poderão ser 2000
115 caracteres, no máximo. A **Prof.ª Simonne** opinou que precisam ser levantados os pontos comuns –
116 telhados, geradores. O **Sr. André** acrescentou painel solar. O **Sr. Rogério** informou que já existe um
117 projeto antigo na universidade, de reformar os telhados, com placas solares e captação de água. O **Prof.**
118 **Marcelo Gantos** sugeriu que a Reitoria emitisse uma relação com as prioridades, para que os professores
119 pudessem trabalhar nela. A **Prof.ª Rosana** opinou que essa relação seria uma forma de lesar os projetos
120 FINEP, que já têm elencadas as suas prioridades. Deverá ser feito um novo levantamento de prioridades,
121 na quinta-feira passar para todos os Diretores de Centro, pois já estamos no limite do prazo. Será preciso
122 que a Prefeitura, a Villa Maria e Diretoria de Informática mandem também a relação de suas
123 necessidades. A **Prof.ª Teresa** chamou a atenção para que se tenha cuidado especial com as sub-áreas.
124 O **Prof. Marcelo Gantos** concluiu, então, que o entendimento dele foi que a consulta prática deverá ser
125 com a **Prof.ª Rosana**. A **Prof.ª Kátia** comentou sobre um procedimento – CIs só poderem ser tramitadas
126 entre chefias – mudaram o nome, mas o Jurídico disse que não importa o nome, que a comunicação é
127 interna. O **Sr. André** informou que está com problemas na fibra da Oi desde quinta-feira à noite, até às 14
128 horas de ontem. Nada mais havendo a tratar, a **Prof.ª Teresa** agradeceu a todos e encerrou a reunião às
129 16 horas e 16 minutos.

Prof.ª Teresa de Jesus Peixoto Faria

Vice-Reitora

Célia da Silva Caetano

Secretária *ad hoc*